



EDUCAÇÃO CONTINUADA NO USO DE EPI NA REALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DOS PACIENTES.

PIAIA, Ângela Debastiani¹

BUZETTO, Dione Elizabete²

SANTOS, Vilma Constância Fioravante dos³

VANZ, Ana Paula⁴

FERREIRA, Gimerson Erick⁵

angela.piaia@sou.faccat.br

Introdução: A higienização das mãos antes e depois dos procedimentos juntamente com o uso de luvas tem grande importância na proteção da saúde dos profissionais, pois gera proteção individual e do paciente para prevenir a transmissão de microrganismos. Há necessidade de higienizar as mãos antes de calçar as luvas é de extrema importância. Utiliza-se as luvas sempre que o profissional tiver risco de contato com líquidos corporais, secreção mucosa, pele não intacta e sangue e cabe ressaltar que deve higienizar as mãos imediatamente após a remoção das luvas. A higienização das mãos a cada procedimento tem uma grande importância, pois o uso das luvas não substitui a higienização das mãos. O profissional da saúde responsável pela sua equipe tem o dever de orientar e treinar sobre o uso adequado dos EPI e a equipe tem o dever de cumprir as determinações do responsável. **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de ações voltadas para a importância do uso de EPI pelos profissionais no âmbito da Atenção Primária em Saúde. **Metodologia:** Este trabalho está sendo desenvolvido pela acadêmica de enfermagem dos 9º semestre da FACCAT que através de grupos focais com os profissionais da saúde de uma Unidade Básica de Saúde do Vale do Paranhana. O enfoque será os riscos e benefícios ao fazer ou não à higienização das mãos a cada procedimento e a utilização ou não das luvas na realização de procedimentos. **Considerações:** Espera-se que através desta intervenção seja possível diminuir acidentes trabalho o risco de infecção, contribuindo assim para uma prática assistencial segura.

Descritores: Luvas, higienização das mãos, técnicos de enfermagem.

Referências:

SANTOS, Thaíne Cristina Romualdo dos, et al. **O uso de luvas pela equipe de enfermagem: da proteção ao risco de transmissão.** Revista de Enfermagem UFPE Online. Recife. 6438-6445. 2013.

Regulamentadoras, Normas. NR 32 - **Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.** Brasília-DF. Ministério do Trabalho e Emprego. 2008.

Regulamentadoras, Normas. NR 6 – **Equipamento De Proteção Individual – EPI.** Brasília-DF. Ministério do Trabalho e Emprego. 2006.

¹ Relator. Acadêmica do nono semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Graduanda UFSM Santa Maria. Especialização em Administração nos serviços de enfermagem.

³ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁴ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (2016).

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Doutor em Enfermagem (UFRGS).